



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE  
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ATA DA 1ª REUNIÃO DE COORDENADORES DE NÚCLEO DA EAV

Data: 31 de março de 1995 - início às 19:00h

Presentes: Luiz Alphonsus, Katie Van Shérpenberg (N. Pintura), Cristina Pape (N. Teórico), Maria Tornaghi (N. Crianças e Jovens), Ruth Lifshits (N. Fotografia), Suzana Queiroga (N. Desenho), Guilherme Blatter (N. 3D), Aristides Peixoto (Administrador EAV) e Ivete Miloski (N. Eventos) e secretária da reunião.

O Diretor iniciou os trabalhos explicando a estrutura criada, apresentando os coordenadores de núcleo, confirmados e novas aquisições. Falou da inexistência por enquanto de um nome para a Coordenação de Ensino e de Cursos Especiais. Falou de talvez ser criado um Núcleo para a 3ª Idade, devido a procura. O Diretor falou que teremos que considerar duas EAVs, uma livre que é a característica mais marcante da EAV e uma outra que tem um espinha dorsal pedagógica, com uma linha metodológica definida. A EAV já tem um corpo docente constituído mas continuamos a receber propostas de cursos que serão encaminhados para cada núcleo para análise e aprovação. Tudo isso terá que ser muito discutido. A questão da suplência também tem que ser analisada, pois os suplentes só serão aceitos em caso de doença grave ou de viagem. Cada Coordenador terá que montar seu núcleo, sua linha de pensamento, com poder opinativo e decisório. Tem que se responsabilizar. Neste primeiro semestre, será feito um relatório sobre seu núcleo, analisando suas dificuldades e problemas. Katie perguntou sobre a quantidade de professores, se não havia um numero muito grande. Todos concordaram. É um assunto que precisa ser examinado com muita atenção. Precisamos pensar sobre o perfil da EAV. Não se discutiu isto antes porque havia uma crise. Agora teremos quatro anos pela frente e está na hora da EAV se pensar como ESCOLA. Um outro problema é o lado político da EAV, pois o Diretor tem muitas questões que exigem uma atenção continua. E os Coordenadores devem passar isto para os professores de seu núcleo: que a luta continua e é permanente. O Diretor espera que os núcleos não pensem só nos seus problemas mas que se preocupem também com a luta política, com a captação de recursos, por exemplo. Ele sugeriu que se fizesse uma reunião de 15 em 15 dias e que cada uma tivesse duas partes: uma com questões internas, com a presença de Aristides e/ou Alexandra e outra com questões do Ensino, de conteúdo pedagógico. Todos aprovaram. Será criado um Conselho Fiscal

Rua Jardim Botânico, 414 - 22461-000 - Rio de Janeiro/RJ - Tels : (021)226-9624 e 226-1879  
Fax (021)286- 8132



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE  
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

(continuação)

(para as contas da EAV) que será formado com professores. Quando houver alguma dúvida na área financeira, a Alexandra será convocada para a reunião de coordenadores. O João Sattamini está gerenciando financeiramente a AMEAV desde o ano passado, a pedido da direção. O Diretor explicou que será feita uma divisão no Salão da Direção para que os Coordenadores tenham um espaço maior e frequentem mais. O plano de ação da Direção este ano é basicamente: vencer as Ações Judiciais, iniciar o Restauro e a Ampliação. Uma ação em especial é a mais perigosa: o Estado brigando consigo mesmo. O Diretor quer um "exército" com ele. O álbum sobre o Restauro está sendo preparado como um produto para captação de recursos. Este álbum será levado para o Ministro Weffort, entre outras fontes, para conseguir verba. A estrutura da EAV tem que estar bem azeitada junto com a Direção e o Coordenador de Ensino será a ponte entre as Coordenações. O Diretor abriu a pauta para manifestações dos presentes. Katie perguntou o número de alunos da EAV - 522 em 64 cursos. Novamente se falou da quantidade de cursos. Em relação ao pagamento dos Coordenadores, será criado um "jeton", um salário mínimo (duas reuniões por mes, 1/2 salário cada uma). Será mandada uma circular para os alunos sobre aumento da mensalidades. Será retirado todo mes R\$ 2,00 de cada mensalidade para pagar aos coordenadores. Em abril será criada a Caixa para Coordenação e em agosto será feito novo planejamento. O Diretor espera sugestões dos coordenadores. Ruth perguntou, no caso de taxa de material como fica o desconto? O Diretor convocará Alexandra para a próxima reunião, dia 10, 2ª feira, 17:00h. Katie falou de um projeto de Palestras do Núcleo de pintura, para fazer caixinha pois seriam cobradas com todos os professores participando, tema livre. Guilherme ofereceu apoio para divulgação no JB. Este projeto seria para preencher uma lacuna que Katie acredita existir. Foi levantada a questão dos ingressos do portão do IBAMA. Serão cobrados à noite? Como ficarão os eventos noturnos? O Diretor adiantou que a questão será muito discutida ainda e será criada uma divisão de espaço. Guilherme falou de um intercambio com a PUC na área de Projetos de Desenho Industrial - Diretor acha bom formalizar um convenio para que tenha desdobramentos uteis para ambos. Cristina perguntou sobre a Biblioteca. Ivete falou sobre os horários que as funcionárias se comprometeram em cumprir e dos projetos de convenios com Editoras para adoção. Foi anunciada a vinda de Mercedes de Noronha Viegas para cuidar da Biblioteca e fazer contatos. Foi anunciada também a possibilidade da IBM informatizar a EAV, Biblioteca inclusive. Cristina falou que N. Teórico quer desenvolver uma proposta de pesquisa teóri-

(continuação)

ca dentro da EAV. Ela e George Kornis tem projeto pronto e tem duas pessoas com Doutorado, para coordenar a Pesquisa (Mauro Costa e George). Esta pesquisa é para posterior publicação (CNPQ, FINEP): Outros núcleos se integrariam nesta pesquisa e conseguiriam financiamento junto à instituições. Seria um projeto da EAV, feito por alunos orientados pelos "doutores". O Diretor diz que teria que ser através do Estado, encaminhado pela EAV, pelo BANERJ Cultural. Cristina diz que as instituições são acadêmicas e não aprovam projetos de perfil diferente. Os núcleos tem que se juntar para fortalecer o projeto pessoas cumprindo etapas dentro de um projeto para formar um "corpo", depois seria decidido que projetos seriam apresentados. Ivete falando como Coordenadora de Eventos, pediu apoio aos demais Coordenadores aos eventos, presença, divulgação nas turmas, pois é uma área que trás verba para a EAV. Foi apresentada a programação de eventos até junho e as Norma de Utilização de Espaço para todos tomarem conhecimento. A Gráfica da EAV será também fonte de renda e foi colocada à disposição dos Núcleos. Foi encerrada a reunião às 20:00h.

Assinaturas:

Katie Van Sherpenberg -

Cristina Pape

Maria Tornaghi -

Ruth Lifshits -

Suzana Queiroga -

Guilherme Blatter -

Aristides Peixoto -

Ivete Miloski -

Diretor : Luiz Alphonsus de Guimaraens -

